

# **PROJETO VENCEDOR**

DO PRÊMIO MARIA FILINA DE  
MÉRITO EXTENSIONISTA 2021

# MEIQUE- MULHERES EMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS DO QUEROSENE

## INTRODUÇÃO

O Projeto MEIQUE visa empoderar mulheres da comunidade do Morro do Querosene (Alegre/ES), que se encontram em vulnerabilidade social, e objetiva contribuir com a sustentabilidade no município de forma inovadora. Para isso, a equipe do MEIQUE coleta óleo residual de cozinha e as colaboradoras do projeto (moradoras do Morro do Querosene) transformam esse resíduo em sabão ecológico na forma líquida, pastosa e em barra. O óleo utilizado nesse processo é doado pelos municípios, os quais deixam o material em alguns pontos comerciais locais parceiros do projeto. Os sabões produzidos são, então, comercializados e a renda obtida é usada em parte a cobrir os custos de produção e o lucro é destinado às colaboradoras que produzem os sabões. O “Morro do Querosene” é uma comunidade localizada no município de Alegre/ES, o qual é bastante conhecido na região pela violência e pelo tráfico de drogas. Apesar disso, este lugar é cheio de pessoas batalhadoras, muitas delas mães jovens e solteiras, que buscam por oportunidades para mudar a realidade em que vivem e, assim, mudarem também a visão que a sociedade tem desta localidade.

Foi neste contexto que em abril de 2019 se iniciaram as atividades do Projeto MEIQUE. A princípio, a fim de conhecer as moradoras do Querosene para, assim, entender a realidade vivida por elas, em parceria com a “Associação 7 Montes”, que já desenvolve projetos sociais no Morro do Querosene há mais de 15 anos, foi realizado o evento “EmbelezôQuerô”.

## METODOLOGIA

Para isso, a equipe do projeto saiu batendo de porta em porta, convidando as moradoras do morro para uma roda de conversa e um dia de beleza. Nesse evento, cada uma contou sua história e seus anseios e a equipe do projeto apresentou seu propósito inicial. A partir deste evento, seis mulheres se interessaram em participar do projeto.

Assim, a equipe do projeto começou a promover semanalmente rodas de conversa sobre autoconhecimento, direito das mulheres, sonhos e empreendedorismo. Tudo para despertar nelas o empoderamento e a visão da construção de um futuro melhor. Durante os dias que havia atividades no morro, enquanto as colaboradoras participavam das rodas de conversa ou das capacitações, voluntários eram convocados para realizarem brincadeiras e atividades educativas com seus filhos. Na Figura 1, é possível observar alguns voluntários com os filhos das colaboradoras. De maneira geral, os voluntários eram normalmente moradores de Alegre, estudantes e professores da Ufes.

Lucas A S Guimarães<sup>1</sup>  
Damaris Guimarães<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do  
Espírito Santo

Figura 1: Voluntários da Ufes com os filhos das colaboradoras, enquanto elas participavam das capacitações. Fotografia tirada com o consentimento dos voluntários e dos responsáveis legais pelas crianças.

Fonte: Acervo pessoal do bolsista Lucas Guimarães, 2019.



Com o avanço das rodas de conversa e das capacitações, juntamente com as colaboradoras do Morro do Querosene, surgiu a ideia de se produzir o sabão artesanal a partir de óleo de cozinha usado para comercializá-lo na cidade de forma que a renda obtida seria revertida para o custeio da produção dos sabões, sendo o restante dividido entre as colaboradoras.

Optou-se por utilizar o óleo de cozinha usado, pois este é muito nocivo ao meio ambiente e pelo fato de em Alegre não haver política de coleta para este resíduo, fazendo com que o mesmo seja descartado de forma indevida. Segundo a Companhia de Saneamento básico de São Paulo, apenas 2,5% deste material é reciclado corretamente. Além de aumentar o custo do tratamento de esgoto, 1 litro de óleo polui cerca de 25 mil litros de água (SABESP, 2021).

Em setembro de 2019, foi feita a primeira produção de sabão em barra. Após testar algumas formulações, a equipe chegou à ideal (Figura 2). Atualmente, a cada lote de produção de sabão sólido (60 barras), recicla-se 14 litros de óleo. Ao todo, aproximadamente, 400 litros de óleo já foram transformados em sabão. Na fase de testes, o sabão sólido que não ficava na consistência ideal, foi transformado em sabão pastoso, gerando mais um produto para comercialização.

Figura 2 — Sabão em barra produzido e comercializado pelo projeto Meique

Fonte: Acervo do time ENACTUS Ufes Alegre, 2020



Focando nas vendas, capacitação específicas foram promovidas para as colaboradoras nos meses seguintes, dentre elas destacam-se a capacitação de precificação, ofertada em parceria com a “Bull Finance”, a Liga de Mercado Financeiro da Ufes de Alegre. Além dessa, foram realizadas também capacitações para elaboração de fluxo de caixa, sobre empreendedorismo e marketing.

As primeiras vendas foram no próprio Morro do Querosene, em pouco tempo, foi alcançado o primeiro ponto fixo de venda em parceria como Grupo de Agricultura Ecológica Kapi’xawa, a Feira Agroecológica da Ufes. Assim, o projeto foi ganhando visibilidade e surgiu a oportunidade de ganhar espaço na FÊMEA - Feira da Mulher Empreendedora de Alegre, que reúne mulheres de vários setores e realidades. Por meio da parceria com o grupo FÊMEA, o projeto MEIQUE conseguiu uma capacitação para começar a produção do sabão líquido, o qual é atualmente um destaque nas vendas.

No início de 2020, quando o projeto estava expandindo, a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia de Covid-19, que levou à suspensão de diversas atividades presenciais e comerciais. Em decorrência disso, o projeto foi impactado com a queda nas vendas e precisou adaptar a maioria de suas ações para o formato remoto.

Dentro do contexto de pandemia, vivenciando um período de dificuldade, a equipe do projeto viu uma oportunidade. Como agentes saneantes são fortes aliados no combate ao coronavírus, visando contribuir com a comunidade carente no enfrentamento da pandemia, assim como divulgar o projeto, nos meses de abril e maio de 2020 foi realizada a campanha “Sabão Solidário”, a qual tinha o propósito de levar à comunidade carente de Alegre/ES doações de sabões artesanais produzidos pelo projeto (cada kit continha 2 L de sabão líquido e 2 barras de sabão sólido). Por meio desta campanha, 50 famílias foram impactadas, o que chamou a atenção de universitários da Ufes de Vitória/ES que, em junho de 2020, promoveram juntos com o projeto MEIQUE a segunda campanha, “Mais que um sabão”. Por meio desta, foram atendidas 150 famílias das comunidades carentes de Alegre/ES e 150 famílias das comunidades de Vitória/ES, as quais receberam kits compostos por 2 L de sabão líquido, 2 unidades de sabão em barra, 1 pacote de absorventes, 2 L de água sanitária e 500ml de álcool em gel. Tais kits foram confeccionados pelas colaboradoras e por voluntários do projeto com itens adquiridos com doações oriundas da comunidade. Ao todo, para a produção de todo o sabão doado foram reutilizados aproximadamente 177 litros de óleo de cozinha usado.

Passadas as campanhas, nos meses seguintes, o projeto seguiu com o pilar do empreendedorismo social, iniciando suas vendas no formato remoto e, em paralelo à produção dos sabões ecológicos, as colaboradoras receberam capacitações sobre finanças, vendas e marketing.

À medida que as capacitações foram acontecendo, a equipe do projeto buscou parcerias para ampliar as vendas. Nesse sentido, foram contatados a prefeitura local, a prefeitura de algumas cidades vizinhas e alguns estabelecimentos comerciais da região. Por intermédio da prefeitura de Alegre, foi possível conseguir uma vaga na Feira do Produtor Rural de Alegre e com os comerciantes locais, foi possível, conseguir 4 pontos comerciais que aceitaram incorporar os sabões aos seus produtos de venda. No entanto, para que os sabões, pudessem ser comercializados nestes

pontos, devido a uma norma da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a equipe do projeto teve de trabalhar em cima da adequação das embalagens e dos rótulos dos sabões.

Diante de todo o exposto, é importante destacar que, tendo em vista o atual cenário pandêmico, sempre que possível, as ações realizadas neste período foram de forma remota ou em ambientes abertos, tomando todas as medidas necessárias de segurança.

## CONCLUSÃO

Desde o primeiro instante em que as ações do projeto MEIQUE se iniciaram, constantemente houve interação da universidade com a comunidade em diversos aspectos e momentos, nos quais ora se levou conhecimento a população, ora os conhecimentos foram construídos em conjunto da população. Com o desenvolvimento do projeto, resultados relevantes foram alcançados no sentido de se atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), 10 (Redução da Desigualdades) e 12 (Consumo e produção responsáveis). Até o momento, pode-se afirmar que o MEIQUE já reutilizou mais de 400 litros de óleo e impactou diretamente a vida de 25 pessoas do Morro do Querosene, 8 alunos da Ufes de diversos cursos, 2 docentes da Ufes e 2 colaboradores externos. Fora essas, mais de 2000 pessoas foram impactadas pela mudança de hábito no descarte de óleo de cozinha usado, pelo consumo de um produto artesanal de qualidade e sustentável ou pelas doações e informações recebidas durante a realização das campanhas promovidas pelo projeto. Por meio das suas redes sociais do projeto, principalmente depois da realização das campanhas de combate à Covid-19, foram alcançadas aproximadamente 30.000 pessoas de seis estados diferentes (Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Mato Grosso). Tal fato demonstra a visibilidade conquistada pelo projeto, permitindo, assim, que mais pessoas conheçam seus propósitos, suas ações, seus resultados e até mesmo a Ufes. Além disso, pode-se afirmar que as atividades do MEIQUE permitiram à equipe ter o contato com uma comunidade que vive em uma realidade muito desfavorecida em diversos aspectos, além de alcançar novos conhecimentos com a sua execução, desenvolvendo-se no âmbito profissional e humano.

## REFERÊNCIAS

1. SABESP. **Reciclagem de óleo**. Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=82#:~:text=1%20litro%20de%20%C3%B3leo%20pode,h%C3%A1%20contamina%C3%A7%C3%A3o%20e%20mais%20sujeira>. Acesso em: 03 de novembro de 2021.

- Este projeto contou com bolsa(PROEX) como suporte financeiro no período 2020/2021.